

Projeto de Assessoria de Imprensa para Casa Lar: Uma Proposta de Acessibilidade¹

Camila Pilla de Azevedo e SOUZA²

Aline MARTINS³

Caiane LOPES⁴

Dieison MARCONI⁵

Marília DALENOGARE⁶

Josafá Lucas ROHDE⁷

Andrea Franciele WEBER⁸

Universidade Federal de Santa Maria, Frederico Westphalen, RS

RESUMO

O Projeto de Assessoria de Imprensa para Casa Lar foi desenvolvido na disciplina de Assessoria de Imprensa do quarto semestre do curso de Comunicação Social – habilitação Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria, campus de Frederico Westphalen. O trabalho foi aplicado junto a Associação dos Deficientes de Frederico Westphalen - Casa Lar, uma organização sem fins lucrativos que abriga pessoas com diferentes deficiências, da região de Frederico Westphalen e cidades vizinhas.

PALAVRAS-CHAVE: Assessoria de Imprensa; Projeto de Assessoria; Acessibilidade

1 INTRODUÇÃO

O crescente desenvolvimento da sociedade possibilitou a modernização dos meios de comunicação, conferindo velocidade, disponibilidade, multiplicidade e, por vezes, qualidade às informações. Sendo a informação uma ferramenta de poder, numa sociedade capitalista torna-se imperial possuir o maior número de informações possível e, tão importante quanto, estar presente nos meios comunicacionais, ser informação. Nesse

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Projeto de Assessoria de Imprensa.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social – habilitação Jornalismo, email: camilapilla@gmail.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social – habilitação Jornalismo, email: allinimartins@gmail.com.

⁴ Egressa do Curso Comunicação Social – habilitação Jornalismo, email: caiani_martins@yahoo.com.br.

⁵ Estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social – habilitação Jornalismo, email: dieisonmarconi@gmail.com.

⁶ Estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social – habilitação Jornalismo, email: mariliadalenogare@hotmail.com.

⁷ Estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social – habilitação Jornalismo, email: josafa.lr@gmail.com.

⁸ Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social – habilitação Jornalismo, email: andreafrancieleweber@hotmail.com.

sentido, ferramentas para otimização e gestão da informação tornam-se imprescindíveis. É neste espaço de relação entre indivíduos, organizações e meios de comunicação que se localizam as assessorias de imprensa, órgãos intermediários entre os primeiros e o segundo, conforme CHINEM (2003, p. 11)

Para intermediar e aprimorar esse processo, surgiu a assessoria de imprensa que, apesar de o nome sugerir, não está a serviço da imprensa mas faz o contato a partir da empresa e se relaciona permanentemente com ela.

Quando instalada em uma empresa, entidade ou organização, a assessoria de imprensa passa a ser gestora do relacionamento da empresa/entidade com a mídia. Enquanto a função do publicitário é criar os produtos de divulgação para espaços pagos, o assessor de imprensa procura divulgar as ações de forma noticiosa e não onerada.

A relação entre empresas e a mídia existirá independente da implementação de um órgão de assessoria, mas a existência de tal órgão qualificara a relação, uma vez que se trata de profissionais da uma mesma área, comunicação social, trabalhando juntos. Enquanto jornalista por formação, o assessor de imprensa conhece as práticas de apuração e publicação da informação, e, nesse sentido, pode construir o plano de ação que contemple as práticas midiáticas da melhor forma possível.

Pode-se criar uma assessoria de imprensa para qualquer ramo da atividade humana, basta o interesse e a necessidade de se divulgar informações. Capital, trabalho, política e cultura-entretenimento foram áreas em que o fator notícia manifestou-se com maior frequência nos últimos tempos (CHINEM, 2003, p. 117)

O reconhecimento e visibilidade proporcionados por uma assessoria de imprensa nem sempre precisam estar a serviço do lucro comercial. Quando instalada em organizações sem fins lucrativos, uma assessoria pode reverter adesão e simpatia às causas sociais, como direitos humanos, preservação ambiental, defesa dos animais, cidadania e acessibilidade. Para organizações não-governamentais ou sem fins lucrativos as dificuldades vão além da imagem do órgão, falta de recursos (financeiros e humanos) são as primeiras barreiras a se transpor, e uma vez solucionadas, surgem então os problemas mais abstratos, como a própria causa.

Tomando como exemplo as instituições de apoio aos deficientes físicos, sanadas as questões estruturais, depara-se com o preconceito arraigado na sociedade. É preciso compreender que acessibilidade não é só permitir que pessoas com dificuldades de

mobilidade ou deficiências sejam incluídas em atividades compostas por uso de produtos, como um livro para deficientes visuais, serviços como um telefone público para cadeirantes, mas sim a inserção e a expansão do uso destes serviços por todos os membros contidos em uma determinada população.

Diante do cenário local, escolhemos a Associação de Deficientes Físicos de Frederico Westphalen – Casa Lar por se tratar de uma organização sem fins lucrativos que atua no município e região. O Lar foi fundado em 1988, a partir de uma fraternidade que já existia há quase 10 anos, formada pela comunidade e deficientes. A partir da doação do terreno onde se localiza a sede da instituição se viabilizou a criação Lar dos Deficientes, que há 24 anos acolhe e auxilia deficientes de toda a região. A Casa abriga nove moradores permanentes e também está aberta para receber visitantes com ou sem deficiência. Conta com o apoio da Prefeitura Municipal, Governo Estadual e voluntários que auxiliam na organização do brechó, eventos e outras atividades.

A organização da instituição preocupa-se muito com a inclusão social, tendo 5% da sua direção composta por pessoas com deficiência. Na história da Casa Lar já houve muitas conquistas, entre elas, a criação da Clínica Vida de Fisioterapia que presta serviços a moradores do Lar, a qual atende através do Sistema Único de Saúde e particular. A clínica é de grande importância para os beneficiados, pois a fisioterapia é um procedimento essencial no tratamento dos deficientes físicos.

2 OBJETIVO

Dadas as necessidades da instituição escolhida para realização do Projeto de Assessoria de Imprensa para Associação de Deficientes Físicos de Frederico Westphalen – Casa Lar definimos como principal objetivo sensibilizar a comunidade de Frederico Westphalen e região sobre a acessibilidade, principal causa da Associação. Desta forma, procuramos promover a inclusão social de pessoas com deficiência, uma vez que estas pessoas são vistas como incapazes. E, finalmente, buscamos estabelecer veículos de comunicação interna que proporcionem uma maior sinergia ao grupo e atribuam visibilidade às atividades desenvolvidas pelos deficientes

3 JUSTIFICATIVA

Além da empatia natural que a causa desperta nos indivíduos, alguns problemas pontuais nos motivaram a escolher Associação de Deficientes Físicos de Frederico Westphalen – Casa Lar. A principal dificuldade da associação estava na forma como se relacionava com a mídia. O nome da instituição não estava diretamente associado à causa e ainda percebemos que a Casa Lar não era apresentada enquanto instituição, mas representada apenas por um associado.

Também observamos que, por falta de comunicação, a mídia local não fazia cobertura de eventos promovidos pela Casa Lar e desconhecia a realidade da instituição. Não havia espaço na imprensa da região para a problemática dos deficientes, apenas para datas comemorativas e pautas factuais, não as associando ao nome Casa Lar e tudo que a instituição representa.

Aliado às dificuldades de relacionamento com a mídia, apontamos ruídos na comunicação interna institucional. A maioria dos integrantes não tinha acesso às notícias sobre a associação, ficando sem um parâmetro da visão da sociedade sobre o Lar. E ainda verificamos um problema de centralização das informações e relações com público externo em um único associado, resultando nessa imagem individualizada da problemática.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O primeiro passo para elaboração do projeto fora revisão bibliográfica para embasamento das atividades desenvolvidas na sequência. Além de entender o papel da assessoria de imprensa no panorama comunicacional contemporâneo, fez-se necessária a instrumentalização conceitual da área, a fim de compreender os produtos específicos às assessorias. Os conceitos levantados no primeiro momento de revisão bibliográfica foram aplicados nos produtos desenvolvidos durante a aplicação do projeto. Para definição das ações realizamos entrevistas abertas com os assessorados, buscando identificar em suas falas suas maiores carências e dificuldades.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Objetivo 1: Sensibilizar a comunidade de Frederico Westphalen e região sobre a acessibilidade.

Proposta de atividade 1.1: Tentar introduzir na mídia matérias, reportagens, notícias que abordem os temas acessibilidade e deficiências;

Avaliação da atividade 1.1: Introduzimos na mídia matérias, reportagens e notícias que abordaram os temas: acessibilidade e deficiências. Assim como realizamos agendamento de pauta para cobertura de eventos realizados pela instituição e cobertura de eventos organizados pela assessoria.

Proposta de atividade 1.2: Produzir materiais midiáticos que expliquem e apresentem a causa da acessibilidade, como blogs, perfil em rede social, vídeo institucional, programa de rádio.

Avaliação da atividade 1.2: Produzimos materiais midiáticos que explicam e apresentam a causa da acessibilidade, como blog (<http://lardosdeficientes.blogspot.com.br/>), perfil em rede social (<https://www.facebook.com/profile.php?id=100003113694841&sk=info>) vídeo institucional e spot de rádio divulgando a Associação e convocando a comunidade ao voluntariado. Também foi realizada reportagem televisiva sobre o trabalho de assessoria com a instituição a ser veiculada na TV Campus da Universidade Federal de Santa Maria.

Criamos uma logomarca para instituição que atendesse o principal objetivo de desvincular deficiência física da suposta limitação, nesse sentido a logomarca apresentava o símbolo de cadeirante com o globo no local da roda, dando a idéia de que “o mundo é o limite” para as pessoas com deficiência. A logo foi incorporada nos produtos institucionais virtuais e utilizada para padronização de documentos em um modelo de arquivo de texto (anexo 6).



Figura 1 – Logotipo Associação de Deficientes Físicos de Frederico Westphalen – Casa Lar

Proposta de atividade 1.3: Acompanhar a divulgação da entidade nas mídias para mensurar o impacto da Assessoria de Imprensa através da produção de clipping.

Avaliação da atividade 1.3: Acompanhamos a divulgação da entidade nas mídias para mensurar o impacto da Assessoria de Imprensa através da produção de clipping (anexo).

Objetivo 2: Sensibilizar a comunidade de Frederico Westphalen sobre inclusão social de pessoas com deficiência.

Proposta de atividade 2.1: Desenvolver produtos institucionais que mostrem as capacidades e habilidades dos deficientes;

Avaliação da atividade 2.1: Produzimos produtos institucionais, blog e vídeo institucional, que mostram as capacidades, habilidades e necessidades dos deficientes;

Proposta de atividade 2.2: Fomentar na comunidade o debate sobre o preenchimento das vagas destinadas legalmente aos deficientes, através de panfletagem e debate sobre o tema em programa de rádio.

Avaliação da atividade 2.2: A fim de fomentar na comunidade o debate sobre o preenchimento das vagas destinadas legalmente aos deficientes, foi realizado um programa de rádio em formato de debate, porém, a falta de recursos inviabilizou ações de panfletagem.

Objetivo 3: Estabelecer uma melhor comunicação interna para que haja uma maior sinergia entre o grupo.

Proposta de atividade 3.1: Organizar murais com datas de aniversário e veiculações na mídia sobre a associação;

Avaliação da atividade 3.1: Foi confeccionado um mural para comunicação interna, com publicações relacionadas a Casa Lar, fotos, e também reuniões para fomentar a discussão da causa.

Proposta de atividade 3.2: Ajudar a organizar atividades internas de entretenimento com os associados;

Avaliação da atividade 3.2: Ajudamos a organizar atividades internas de entretenimento com os associados, como na data de comemoração de 23 anos da Casa Lar e almoço de confraternização da Vila Salete.

6 CONSIDERAÇÕES

Os objetivos propostos no plano de assessoria foram executados e tiveram o efeito esperado. Nossa maior preocupação era com a divulgação da acessibilidade de uma maneira livre de preconceitos e sem a vitimização dos membros da instituição, o que foi alcançado com sucesso. Chegamos a essa conclusão analisando o enfoque dado nas publicações relacionadas à causa. Um exemplo claro é o depoimento da ex-moradora da Associação, Silvana que teve sua história relatada em veículos de comunicação mostrando sua superação e capacidade (reportagem em jornal e em entrevista em rádio).

Uma das maiores facilidades foi emplacar releases na mídia local, tendo em vista que o tema é de interesse público. Para tal resultado foram aproveitadas datas comemorativas, como aniversário da instituição, dia do deficiente físico e outros eventos. Também como sugestão de pauta foi apresentada a história de moradores e ex-moradores da Casa Lar, fato que resultou em mais publicações impressas e radiofônicas. Outra facilidade encontrada foi o acesso a informações relacionadas à instituição, assim como o relacionamento com parte da diretoria. O contato com integrantes da associação também não apresentou barreiras, com fácil acesso a depoimentos e disponibilidade a dar entrevistas aos veículos de comunicação.

Um dos maiores obstáculos para realização do projeto fora a própria relação com os assessorados. Foi preciso construir um conceito de assessoria de imprensa junto a instituição que delimitasse funções e responsabilidades, diferenciando os assessores dos jornalistas das mídias locais. Ao longo do processo ficou clara a noção de que, enquanto assessores, estaríamos realizando o acompanhamento da instituição ao longo do semestre na produção de materiais que poderiam ou não ser divulgados. Além do desconhecimento do órgão assessoria de imprensa, trabalhamos contra a falta de conhecimento das práticas jornalísticas, muito comum nas pequenas cidades interioranas. A escassez de mídias e profissionais da comunicação é cenário comum no interior do Rio Grande, fato que gera confusão sobre competências e habilidades dos profissionais em diferentes funções. Nesse sentido, observando o contexto regional, apontamos a importância que assumem as instituições de ensino superior que acabam suprindo tais carências, fundamentalmente através do processo de interiorização do ensino superior.

Realizando um balanço geral de todas as atividades desenvolvidas ao longo do semestre, avaliamos a experiência como produtiva para ambos interessados. Pudemos contribuir com a divulgação da Casa Lar, colocando em prática os aprendizados adquiridos em sala de aula. Além disso, obtivemos uma experiência muito próxima da realidade do

mercado de trabalho, das condições de trabalho, do relacionamento entre assessoria/mídia e assessor/assessorado, que nos prepara para o futuro próximo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHINEM, Rivaldo. **Assessoria de Imprensa:** Como fazer. São Paulo: Summus, 2003.

DUARTE, Jorge (org.). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia:** teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2006.

MAFEI, Maristela. **Assessoria de imprensa:** como se relacionar com a mídia. São Paulo : Contexto, 2007.